

## Preços Agropecuários: alta de 5,74% em Março de 2014

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1, 2</sup>, que mede a variação de preços recebidos pelos produtores paulistas, registrou alta de 5,74% no mês de março de 2014 na comparação com fevereiro deste ano. Separados em grupos de produtos, o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) subiu 4,84%, e o IqPR-A (grupo de produtos de origem animal) encerrou em alta, porém, com maior intensidade, fechando em 8,44% (Tabela 1).

**Tabela 1** - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Março de 2014 e Acumulado nos Últimos 12 Meses (%)

Quadrimestres	Var. São Paulo - com cana			Var. São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
1ª quadri mar./2014	3,67	3,54	4,05	6,99	10,12	4,05
2ª quadri mar./2014	5,17	4,83	6,22	10,09	14,22	6,22
3ª quadri mar./2014	6,32	5,81	7,85	12,47	17,40	7,85
4ª quadri mar./2014	5,74	4,84	8,44	11,25	14,25	8,44
Acumulado 12 meses	9,21	7,18	15,25	24,47	33,74	15,25

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

As variações nas quatro quadrimestres de março/2014 foram bem elevadas, em especial a do IqPR-A (origem animal), com aumentos progressivos (Tabela 1). O clima quente e a falta de chuvas são os principais fatores indicativos das elevações, repassadas às cadeias produtivas que sofreram maiores impactos.

Quando a cana-de-açúcar (que em março subiu 0,64%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, IqPR e IqPR-V (sem cana) apresentam altas maiores e fecham com variações de 11,25% e 14,25%, respectivamente (Tabela 1). Assim como no mês anterior, esse resultado demonstra que os demais produtos vegetais tiveram, na média, maior valorização.

Dos produtos do IqPR, o tomate para mesa (95,53%), a banana nanica (85,41%), a batata (80,49%), o feijão (42,54%), os ovos (28,64%) e o café (27,94%) foram aqueles que apresentaram as maiores altas no mês de março de 2014 (Tabela 2).

**Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Março de 2014**

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. (%) mar./2014-mar.2013
			Fev./2014	Mar./2014				
Vegetal	Algodão	15 kg	73,64	72,93	-0,96		6 <sup>a</sup>	12,00
	Amendoim	sc. 25 kg	29,87	32,06	7,34	9 <sup>a</sup>		1,42
	Arroz	sc. 60 kg	43,69	41,16	-5,80		3 <sup>a</sup>	-5,72
	Banana nanica	kg	0,6650	1,2144	85,41	2 <sup>a</sup>		153,80
	Batata	sc. 50 kg	41,14	74,26	80,49	3 <sup>a</sup>		12,89
	Café	sc. 60 kg	326,42	417,63	27,94	6 <sup>a</sup>		44,82
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4524	0,4553	0,64	13 <sup>a</sup>		-3,82
	Feijão	sc. 60 kg	95,70	136,41	42,54	4 <sup>a</sup>		-32,00
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	9,21	6,91	-24,94		1 <sup>a</sup>	11,42
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	16,16	14,50	-10,29		2 <sup>a</sup>	19,72
	Milho	sc. 60 kg	25,30	28,78	13,77	7 <sup>a</sup>		9,50
	Soja	sc. 60 kg	61,87	63,03	1,88	12 <sup>a</sup>		14,06
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	31,38	61,36	95,53	1 <sup>a</sup>		-1,77
	Trigo	sc. 60 kg	42,73	45,75	7,07	10 <sup>a</sup>		9,56
Animal	Carne bovina	15 kg	115,45	122,66	6,25	11 <sup>a</sup>		25,38
	Carne de frango	kg	2,33	2,52	8,48	8 <sup>a</sup>		-7,10
	Carne suína	15 kg	67,97	64,73	-4,76		4 <sup>a</sup>	4,92
	Leite cru resfriado	l	1,0300	1,0100	-1,94		5 <sup>a</sup>	8,19
	Ovos	30 dz.	53,25	68,50	28,64	5 <sup>a</sup>		5,30

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

No caso do tomate para mesa, a alta é consequência do aumento da temperatura no começo do verão, que propiciou sua produção, a campo e em estufa, ser realizada em um ciclo de tempo muito curto, ocasionando escassez nos meses de fevereiro e março. A expectativa é que para o mês de abril parte da produção volte à normalidade, com quedas nas cotações.

O mesmo ocorreu para a batata e o feijão, que também tiveram suas produções afetadas com o efeito do forte calor, diminuindo, assim, suas ofertas e elevando seus preços.

O expressivo aumento no preço da banana nanica foi resultado da conjunção de dois fatores. O primeiro é relacionado ao aumento natural da demanda com início das aulas, e o segundo foi o resultado de um longo período de estiagem e altas temperaturas nos meses de janeiro e fevereiro, que comprometeu não só a safra em andamento, pela

queima dos cachos formados, como também retardou a formação de novos cachos. Essa situação contribuiu para reduzir sensivelmente a oferta desse produto em momento de alta demanda.

Na sequência, os ovos também se destacam pela ascensão bastante elástica no mês de março, após o elevado nível de descarte de aves realizado pelo setor em janeiro, o que diminuiu a oferta e aumentou o preço do produto recebido pelos granjeiros. Adiciona-se o período da quaresma com demanda aquecida e o aumento dos preços da soja e milho, que eleva o custo de produção com a ração mais cara, repassando ao valor final dos ovos essa ascensão.

A falta de chuva no período de desenvolvimento dos grãos dá indícios de uma menor produção de café para a safra 2013/14, com início da colheita no mês de abril/2014. Com a evolução da colheita, os números dessa perda da produção serão mais consistentes.

Outros sete produtos apresentaram alta em março de 2014: milho (13,77%), carne de frango (8,48%), amendoim (7,34%), trigo (7,07%), carne bovina (6,25%), soja (1,88%) e cana-de-açúcar (0,64%) (Tabela 2).

Os produtos que apresentaram quedas mais expressivas de preços neste mês foram: as laranjas para indústria (24,94%) e para mesa (10,29%), o arroz (5,80%) e a carne suína (4,76%). Com menores variações aparecem o leite cru resfriado (1,94%) e o algodão (0,96%) (Tabela 2).

Em resumo, no mês de março, 13 produtos apresentaram alta de preços (10 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 6 apresentaram queda (4 vegetais e 2 de origem animal).

### ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

No acumulado dos últimos 12 meses (março/2013 a março/2014), o IqPR registrou variação positiva de 9,21%, puxado pelas altas, especialmente, do IqPR-A (animal), que no acumulado valorizou 15,25%, e do IqPR-V (produtos vegetais), que valorizou 7,18%. Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação negativa de 3,82% na comparação de março/2014 ante o mesmo período do ano anterior), os índices acumulados têm forte valorização: o IqPR sobe para 24,47% e o IqPR-V (vegetais) para 33,74% (Tabela 1).

Na figura 1 é possível visualizar a evolução das variações dos índices. Vê-se que o IqPR (linha azul contínua) e IqPR sem a cana (linha azul tracejada) apresentam a mesma tendência de variação no transcorrer dos últimos 12 meses. Contudo, nota-se que o índice sem a cana teve valorização superior em 15,26 pontos percentuais. Essa diferença demonstra como os índices agropecuários paulistas são fortemente influenciados pelos preços da cana-de-açúcar.

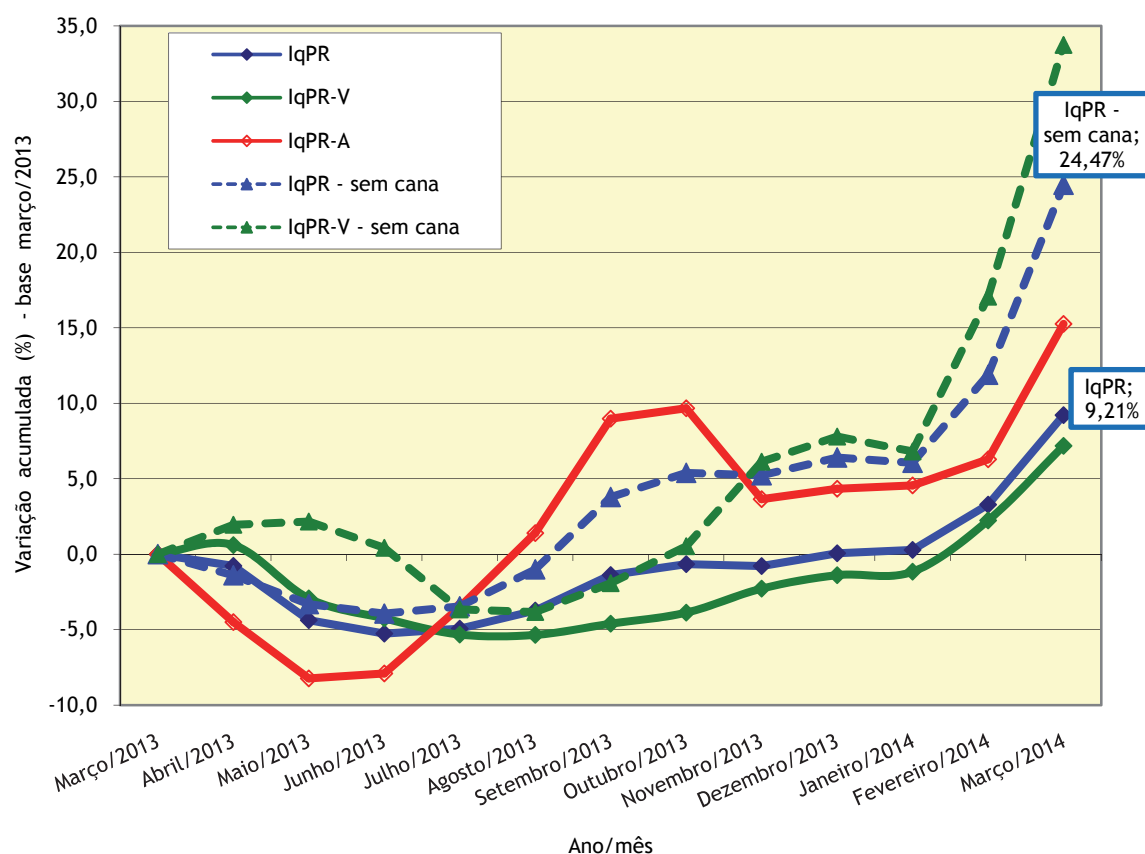


Figura 1 - Evolução dos Índices Acumulados Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com e Sem Cana-de-Açúcar, Março/2013 a Março/2014.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Em síntese, na comparação de março/2014 com março/2013, 13 produtos apresentaram variações positivas, enquanto outros 5 tiveram variações negativas. Os produtos que tiveram preços com incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumulada nos últimos 12 meses até março de 2014 (5,90%), medida pelo IPCA-IBGE, foram: banana nanica (153,80%), café (44,82%), carne bovina (25,38%), laranja para mesa (19,72%), soja (14,06%), batata (12,89%), algodão (12,00%), laranja para indústria (11,42%), trigo (9,56%), milho (9,50%) e leite cru resfriado (8,19%). Produtos com variações positivas, mas abaixo da inflação acumulada, foram: ovos (5,30%), carne suína (4,92%) e amendoim (1,42%) (Tabela 2).

Finalmente, os produtos que apresentaram reduções de preços foram feijão (32,00%), carne de frango (7,10%), arroz (5,72%), cana-de-açúcar (3,82%) e tomate para mesa (1,77%) (Tabela 2).

<sup>1</sup>A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/03/2014 a 31/03/2014 e base = 01/02/2014 a 28/02/2014.

<sup>2</sup>Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: abr. 2014.

**Palavras-chave:** IqPR, índice agricultura, preços agrícolas, quadrissemana.

José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

Danton Leonel de Camargo Bini  
Pesquisador do IEA  
[danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)

Humberto Sampaio de Araújo  
Pesquisador da APTA Regional/Polo Extrema Oeste - Andradina  
[humbertosaraujo@apta.sp.gov.br](mailto:humbertosaraujo@apta.sp.gov.br)

Luis Carlos Ferreira de Almeida  
Professor da UNESP/Registro  
[luiscarlos@registro.unesp.br](mailto:luiscarlos@registro.unesp.br)

Liberado para publicação em: 28/04/2014